

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CAMPUS DE PARNAÍBA  
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO  
DISCIPLINA MONOGRAFIA II

O QUE LEVA O ADOLESCENTE A PROCURA DAS DROGAS?

WIZÊLDA SANTOS MAGALHÃES DE MOURA

Biblioteca UESPI - PHB  
Registro Nº M 799  
CDD 341.555 5  
CUTI M 929 4  
V 01  
Data 23 / 08 / 12  
Visto marcelo

PARNAÍBA- PIAUÍ  
OUTUBRO- 2006

Biblioteca — UESPI  
Direito

**WIZÊLDA SANTOS MAGALHÃES DE MOURA**

**O QUE LEVA O ADOLESCENTE A PROCURA DAS DROGAS ?**

Monografia apresentada para conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Jurídicas, sob a orientação da professora Maria do Socorro Linhares-Lopes, perante a Universidade Estadual do Piauí –UESPI.

**PARNAÍBA – PIAUÍ**  
**OUTUBRO - 2006**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CAMPUS DE PARNAÍBA  
DISCIPLINA – MONOGRAFIA II

WIZÊLDA SANTOS MAGALHÃES DE MOURA

**O QUE LEVA O ADOLESCENTE A PROCURA DAS DROGAS**

Nota: 9 (nove)

Observação:

*ordem alfabética nos  
nomes de autores das  
referências.*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ –UESPI  
CAMPUS DE PARNAÍBA  
CURSO BACHERELADO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

A Monografia : O que leva o adolescente a procurar as drogas?  
Elaborada por Wizêlda Santos Magalhães de Moura  
e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora foi aceita  
pela Universidade Estadual do Piauí, Curso de Direito, como requisito  
parcial para à obtenção do título de Bacharel em Direito.

Monografia apresentada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca examinadora:

---

Professor (a)

---

Professor (a)

Dedico ao meu senhor Deus todos  
os meus esforços, minha vida.

Agradeço a Deus por todas as vitórias de minha vida, a paciência de meus filhos " Rômulo, Guido e Hysla", ao meu esposo Moura e o sorriso, carinho da minha princesa "Nicole".

### Epígrafe

“ Um dos traços mais pronunciados da vida moderna é a repressão das emoções.” E.R Mowrer.

## RESUMO

É perceptível a seriedade desta monografia foi elaborada com a intenção de demonstrar a importância e o aproveitamento na disciplina Monografia II, bem como cumprir requisito legal à aprovação curricular, exigido no Curso de Ciências Jurídicas, ministrada pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Consta em seu conteúdo noções de alerta sobre as Drogas, mais necessariamente os cuidados que: pais, educadores, agente de saúde devem ter com os jovens e adolescentes. Dessa forma, espera-se que dentro da metodologia da pesquisa científica, de campo e bibliográfico, buscar soluções rápidas e precisas, no âmbito de ajudar e informar familiares inerentes a urgência do problema. As crianças e os adolescentes estão amparados pela Lei nº 8.069/1990 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) artigos 3º e 4º cita com clareza o assunto ora abordado. **Artigo 3º da ECA:** - As crianças e os adolescentes gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo a proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se-lhes por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, afim de lhes facultar, o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condição de liberdade e de dignidade. **Artigo 4º da ECA :** - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Palavra- chaves: Drogas, Família, Crianças, Adolescentes e Vida.

## ABSTRACT

It is perceptible the seriousness of this monograph was elaborated with the intention of demonstrating the importance and the use in the discipline Monograph II, as well as to accomplish legal requirement to the approval curriculum, demanded in the Course of Juridical Sciences, supplied by the State University of Piauí - UESPI. It consists in his/her content alert notions on the Drug, more necessarily the cares than: parents, educators, agent of health should have with the youths and adolescents. In that way, it is waited that inside of the methodology of the scientific research, of field and bibliographical, to look for fast and necessary solutions, in the extent of to help and to inform family inherent the urgency of the problem. The children and the adolescents are aided by the Law n  8.069/1990 ECA (Statute of the Child and of the Adolescent) goods 3  and 4  mention for, now with clarity the subject approached. **Article 3  of ECA** :   The children and the adolescents enjoy all the inherent fundamental rights to the human person, without damage them integral protection that he/she treats this law, assure-if-them hor law or for other means, all of the opportunities and means, similar of allwing them, the development physical, mental, moral, spiritual and social, in condition of freedom and of dignity. **Article 4  of ECA**:   It is to owe of the family, of the community, of the society in general and of the Puplic Power to assure, with absolute priority the efetiva o of the rights regarding the life, to the health, to the feeding, to the education, to the sport, to the leisure, to the professionalization, to the culture, to the dignity, to the respect, to the freedom and the family and communit coexistence.

**KEY – WORD** - Drugs, Family, Children, Adolescents and Life.

## SUMÁRIO

Introdução.....	11
1. DROGAS.....	12
1.1 CONCEITO.....	12
1.1.2 As Características.....	13
1.1.3 Codependência.....	14
2. OS TIPOS DE DROGAS.....	17
2.1 CLASSIFICAÇÃO.....	17
2.2 CONCEITO.....	18
2.2.1- Drogas Estimulantes.....	18
2.2.2- Drogas Depressoras.....	18
2.2.3- Drogas Perturbadoras ou alucinógenas.....	18
3. EFEITOS DAS DROGAS.....	19
3.1 OS EFEITOS DE ALGUMAS DROGAS ESTIMULANTES.....	19
3.2 OS EFEITOS DAS DROGAS DEPRESSORAS.....	19
3.3 DROGAS PERTURBADORAS.....	21
3.3.1 Os efeitos de algumas Drogas Perturbadoras.....	21
4. PREVENÇÃO.....	23
4.1 ESTRATÉGIA PARA PREVENIR.....	23
4.2 FAMÍLIA E PREVENÇÃO.....	23
4.3 PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ESCOLA.....	24
5 NOVA LEI DE TÓXICOS COMETÁRIOS.....	27
Conclusão.....	29
Referência.....	30
Fontes.....	31
Apêndice.....	32

## INTRODUÇÃO

No século XXI, assunto “Drogas” faz-se presente em todos os segmentos sociais, ainda que com uma ampla gama de informações, nota-se cada vez mais o crescente percentual de adolescentes usuários dessas toxinas.

A droga invade assustadoramente os lares brasileiros. O alvo em foco são os jovens e adolescentes, que por vários motivos as procuram e muitos deles ingressam no mundo criminoso. Atualmente este tema, constitui-se a causa de freqüentes conversas, angústias e inquietações de pais, educadores e profissionais das áreas de saúde.

Os jovens e adolescentes brasileiros, estão usando drogas cada vez mais cedo. Segundo pesquisas realizadas por especialistas, a iniciação hoje ocorre entre 12 à 15 anos, começam a provar bebidas alcoólicas, a experimentar as reações que a maconha, cocaína, etc <sup>entre outros</sup> podem causar em seus ~~seus~~ organismo, tudo inicia com uma pequena dose que aos poucos vão aumentando e sem perceber a dependência já impera na vida sem pedir licença de seus usuários { são inúmeros problemas familiares, carência de apoio, falta de amor, falta de orientação, a busca de novas sensações que muitas vezes dependendo das dosagens até chegar a morte, <sup>que</sup> torna-se <sup>em</sup> pessoas violentas, sem auto-estima, desconfiadas com tudo e todos em sua volta.

Neste trabalho sobre as drogas estão os conceitos, efeitos e as reações no organismo daqueles que as procuram na tentativa de solucionar seus problemas, carências até mesmo defeitos físicos, sociais e morais.

Os programas de prevenção contra as drogas, hoje estão atuantes nos postos de saúde e hospitais de cada comunidade, tomando-se mais rápidos o processo de reabilitação dos usuários.

# 1. DROGAS

## 1.1- CONCEITO:

É toda substância natural ou sintética que, ao ser introduzida no organismo vivo, provoca nele uma ou mais modificações. Podendo ocasionar alterações e até provocar a morte.

Os medicamentos como antibiótico, analgésico e anti-inflamatório são drogas usados para tratar de doenças. A maconha, a cocaína por exemplo, são drogas consumidas para dar prazer ou provocar sensações diferentes.

As drogas são classificadas em três categorias:

- - os estimulantes,
- - os depressores e
- - os perturbadores das atividades mentais.

As drogas naturais ➤ são obtidas através de determinadas plantas, de animais e de alguns minerais. Exemplo a cafeína (do café), a nicotina ( presente no tabaco), o ópio ( na papoula) e o THC Tetrahydrocannabinol ( da maconha).

As drogas sintéticas ➤ são fabricadas em laboratório, exigindo para isso técnicas especiais.

A droga causa problema social, dos mais graves, a toxicomania, ou mania de intoxicar-se com entorpecentes, pela ingestão de drogas, já existe vários movimentos e a fundação de inúmeras entidades públicas e particulares, que visam os esclarecimento sobretudo da juventude, sobre os malefícios decorrentes desse vício.

Podem ser absorvidas de várias formas:

- - por injeção,
- - por inalação,
- - via oral,

- - injeção intravenosa ou
- - aplicadas via retal ( supositório).

A intoxicação aguda ➤ é a condição transitória seguindo-se a administração de álcool ou outra substância psicoativa, resultando em perturbações no nível de consciência, cognição, percepção, afeto ou comportamento, ou outras funções ou respostas psicofisiológicas.

Toxicomania ➤ É o estado de intoxicação periódica ou crônica, nociva ao indivíduo e à sociedade, determinada pelo consumo repetido de uma droga, (natural ou sintética).

### **1.1.2 - As características são:**

- 1- Irresistível desejo causado pela falta que obriga a continuar a usar drogas.
- 2- Tendência a aumentar a dose.
- 3- Dependência de ordem psíquica (psicológica), às vezes física, acerca dos efeitos das drogas.

#### **A Síndrome de Dependência**

➤ É um conjunto de fenômenos fisiológicos, comportamentais e cognitivos, no qual o uso de uma substância ou uma classe de substância alcança uma prioridade muito maior para um determinado indivíduo, do que outros comportamentos que antes tinham mais valor. Uma característica central da síndrome da dependência é o desejo freqüentemente forte e algumas vezes irresistível de consumir drogas psicoativas as quais podem ou não terem sido prescritos por médicos.

#### **Uso Nocivo**

➤ É um padrão de uso de substância psicoativa que está causando dano à saúde. O Dano pode ser físico ( como no caso de hepatite decorrente da administração de drogas injetáveis) ou mental Ex. episódio depressivo secundário a uma grande consumo de álcool.

### 1.1.3- Codependência

➤ É uma doença emocional que foi diagnosticada nos Estados Unidos por volta das décadas de 70 e 80, em uma clínica para dependentes químicos, através do atendimento a seus familiares. Porém, com os avanços dos estudos das causas e dos sintomas, que são vários chegou-se à conclusão de que esta doença atinge não apenas os familiares dos dependentes químicos, mas um grande número de pessoas, cujo comportamento e reações perante a vida são um meio de sobrevivência. }

#### Ao codependentes

➤ São aqueles que vivem em função do(s) outro (s), fazendo destes a razão de sua felicidade e bem estar. São pessoas que têm baixa auto-estima e intenso sentimento de culpa. Vivem tentando ajudar outras pessoas, esquecendo, na maior parte do tempo, de viver a própria vida, entre outras atitudes de auto-anulação. O que vai caracterizar o doente é o grau de negligenciamento de sua própria vida em função do outro e de comportamento insanos.

A codependência também pode ser fatal causando morte por depressão, suicídio, assassinato, câncer e outros. Embora não haja nas certidões de óbito o termo codependência, muitas vezes ela é o agente desencadeante de doença muito sérias. Mas pode-se reverter este quadro, adotando-se comportamentos mais saudáveis. Os profissionais apontam que o primeiro passo em direção à mudança é tomar consciência e aceitar os problemas.

#### Abstinência Narcótico ou síndrome de abstinência\*

➤ É o conjunto de sintomas desagradáveis que o indivíduo experimenta pela ausência da droga no seu organismo e que se traduzem por sudorese intensa, dores epigástricas, distúrbios emocionais, convulsões cerebrais, agitação e tremores, crises de violência contra si e contra outras pessoas.

A falta da droga pode levar a pessoa a demência aparentemente irrecuperáveis.

Independente de sexo ou idade, na gravidez ou não, sempre que se suspendem de forma abrupta os narcóticos, poderá eclodir numa pessoa viciada nestas drogas, uma seqüência de sintomas que vão caracterizar a síndrome de abstinência narcótica.

As primeiras quatro horas de abstinência:

➤ Ansiedade, comportamento de procura da droga.

As primeiras oito horas de abstinência:

➤ Ansiedade, procura das drogas, lacrimejamento, coriza intensa, bocejos freqüentes, sudorese excessiva, adinamia, fraqueza geral.

As primeiras doze horas de abstinência:

➤ Ansiedade, procura da droga, lacrimejamento, coriza intensa, bocejos freqüentes, sudorese excessiva, adinamia, fraqueza geral, dilatação das pupilas, tremores musculares, ondas de frio, onda de calor, ereção dos pelos cutâneos, dores óssea, dores musculares.

As primeiras dezoito a vinte e quatro horas de abstinência:

➤ Ansiedade, procura das drogas, lacrimejamento, coriza intensa, bocejos freqüente, sudoreses excessivos, adinamia, fraqueza geral, dilatação das pupilas, tremores musculares, ondas de frio, ondas de calor, ereção dos pelos cutâneos, dores ósseos, dores musculares, insônia, náuseas, vômitos, muita inquietação, aumento da freqüência respiratória, pulso rápido, aumento da profundidade da respiração, aumento da pressão arterial, hipertemia (febre), dor abdominal.

As primeiras vinte e quatro horas a trinta e seis de abstinência:

➤ Ansiedade, procura da drogas, lacrimejamento, coriza intensa, bocejos freqüentes, sudoreses excessivos, adinamia, fraqueza geral, dilatação das pupilas, tremores musculares, ondas de frio, ondas de calor, ereção dos pelos cutâneos, dores ósseos, dores musculares, insônia, náuseas, vômitos, muita inquietação, aumento da profundidade da respiração,

aumento da pressão arterial, hipertermia (febre), dor abdominal, diarreia, ejaculação espontânea, perda de peso, organismo espontâneo, sinais de desidratação clínica, glicose sanguínea, acidose sanguínea, distúrbio do metabolismo ácido-base.

## 2- OS TIPOS DE DROGAS.

### 2.1 - CLASSIFICAÇÃO

- ESTIMULANTES,
- DEPRESSORAS E
- PERTURBADORAS OU ALICINÓGENAS.

Em geral **as formas** de uso das drogas são:

- Ingeridas,
- Injetadas,
- Fumadas,
- Aspiradas e
- Inaladas.

( Podendo observar que todas as drogas, pelo uso continuado ou abusivo, pode tornar o indivíduo dependente) e, freqüentemente, nem mesmo os usuários conhecem seus efeitos maléficos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, quem tem maior risco ou seja está mais sujeito ao uso de drogas o indivíduo que:

- ⇒ sem informação adequada sobre os efeitos das drogas.
- ⇒ com saúde deficiente.
- ⇒ insatisfeito com sua qualidade de vida (falta ou excesso).
- ⇒ com personalidade vulnerável e mal integrada.
- ⇒ com acesso fácil às drogas.

Os que estão menos sujeitos se situa no sentido oposto.

## 2.2- CONCEITO:

### 2.2.1- Drogas Estimulantes

☞ São substâncias capazes de acelerar o funcionamento do cérebro e com esta hiperexcitabilidade aumenta, o estado de alerta, diminuem o sono e o apetite, e aumentam a capacidade física para trabalho e esporte, apesar de diminuir o desempenho.

Os estimulantes mais conhecidos são a cocaína, a anfetamina e derivados anfetamínicos (conhecidos como remédios para emagrecer). As anfetaminas também são conhecidas como bola, boleta, pedra, tabagismo (cigarro).

### 2.2.2- Drogas Depressoras do sistema nervoso central.

☞ As Drogas Depressoras baixam ou reduzem a atividade mental, diminuindo a disposição psicológica geral, a capacidade de vigilância e intelectual e as tensões.

As mais conhecidas: álcool, narcóticos (opiáceos), morfina, heroína, inalantes ou solventes.

### 2.2.3- Drogas Perturbadoras ou alucinógenas.

☞ Causam alucinações que são alterações ilusórias, isto é, alterações de ordem psicológica do sistema sensorial do ser humano. As pessoas vêem imagens distorcidas criadas pela mente e sofrem delírio, onde a pessoa faz um julgamento errado do que vê ou ouve.

As mais conhecidas maconha, LSD (ácido lisérgico), ayuasca e cogumelo, êxtase (ecstasy).

### **3- EFEITOS DAS DROGAS.**

#### **3.1- O EFEITOS DE ALGUMAS DROGAS ESTIMULANTES:**

Anfetaminas ☞ Comumente chamadas de “bolinhas”. Excitam o SNC afastando a sensação de sono, o cansaço e a fome. Provocam dependência química, depressão, alucinações, agitação psicomotora, comportamento agressivo e tendências suicidas.

Cocaína ☞ usada por inalação, diluída e injetada. Causam sensação de prazer, excitação, insônia, perda de apetite, cansaço, sede, aumento da pressão arterial e etc.

A medida que a experiência se repete, surgem efeitos como: agressividade, perda do autocontrole e desinteresse pelo trabalho e com o passar do tempo aparecem alucinações auditivas e visuais, mania de perseguição, sendo, por isso, comum atacarem outras pessoas. Finalmente, aparecem tremores e distúrbios circulatórios e cardíacos, culminando com o estado de coma e a morte.

Nicotina ☞ Atinge o cérebro cerca de 20 segundos depois de um cigarro ser tragado. O cigarro possui em torno de 4.760 substâncias tóxicas ou cancerígenas. É tão mortal que já foi citado como fator de risco de 24 doenças diferentes.

#### **3.2- OS EFEITOS DAS DROGAS DEPRESSORAS**

Álcool ☞ Além de propiciar o aparecimento de psicoses nas pessoas predispostas, deforma a caráter e afeta a saúde de várias formas. A ingestão do álcool provoca diversos efeitos, que aparecem em duas fases: uma estimulante e outra depressora. Nos primeiros momentos após a ingestão de álcool, podem aparecer os efeitos estimulantes como euforia, desinibição e maior facilidade para falar.

Com o passar do tempo, começam a aparecer os efeitos depressores como falta de coordenação motora, descontrole e sono. Os principais danos que

ocorrem no organismo são: gastrite, cirrose, hipertensão, perda de memória, insônia, tremores e amnésia alcoólica (esquecimento) Os efeitos varia de uma pessoa para outra e depende da concentração de álcool no sangue. Essa concentração, por sua vez, depende da quantidade de álcool ingerida, da velocidade com que ele é consumido e da quantidade de álcool presente na bebida. As bebidas destiladas (uísque, gim, vodca, conhaque, cachaça etc.) passam por um processo que as deixa com teor alcoólico maior que o das bebidas não destiladas (vinho e cerveja).

À medida que a concentração de álcool no sangue aumenta, o raciocínio, os reflexos e a coordenação motora diminuem. A pessoa perde a firmeza para andar e raciocina e fala com dificuldade. Pode ficar agressiva e com comportamento social inconveniente. O bêbedo tem dificuldade de ficar em pé e acaba, em geral, adormecendo. Há ainda o risco de doses altas provocarem a morte por parada respiratória.

O consumo ocasional e controlado de bebida alcoólicas não causa, em geral, grandes problemas para maioria das pessoas. No entanto, ele pode ser totalmente contra-indicado para pessoas com úlceras, doenças do fígado ou outras.

O álcool também pode prejudicar os estudos e a vida profissional, familiar e social, além de causar dependência e tolerância. No estado de abstinência, há convulsões, aumento da transpiração, tremores nas mãos e até alucinações ( o chamado delirium tremens).

#### Narcóticos (opiáceos).

Ópio ☞ significa " suco " o qual é obtido da Papoula. Cultivada na China, Irã, Índia e República da EX-União Soviética. Na última década, o cultivo começou a aparecer na América do Sul iniciando-se pela Colômbia.

A primeira experiência da heroína que é um tipo de opiáceo pode ser desagradável, ocorrendo náuseas e vômitos, o que faz com que alguns não os experimentam novamente durante dias ou semanas. Outras reações incluem miose (diminuição do tamanho da pupila), constipação, espasmo dos tratos biliar e urinários, com cólicas biliares e renais alérgicas. Também precipitam crises asmáticas, desaconselhando-se seu uso durante as crises. Em pacientes com

doenças hepáticas o risco de intoxicação é maior, porque a droga é eliminada do organismo mais lentamente.

Existem vários outros efeitos adversos dos opióides, alguns muito graves. Sintomas como sonolência, torpor, queda da pressão arterial, diminuição da frequência respiratória, cianose (cor azulada da boca e extremidades por falta de oxigenação do sangue), sugerem intoxicação por opióides.

Deve-se suspeitar de intoxicação grave quando encontramos coma, pupilas punctiformes (como pontas de alfinetes) e depressão respiratória (que é a principal causa de morte).

Morfina ☞ Derivada do ópio é usada na medicina, no combate a dor, principalmente contra a câncer, politraumatizados e nos pós-operatórios.

Heroína ☞ Derivada da morfina, é obtida em laboratório, sendo semi-sintética. Não tem fins terapêuticos. Produz uma sensação intensa de prazer. Provoca dependência rapidamente, pois sua ação dura poucos minutos.

### **3.3- DROGAS PERTURBADORAS.**

☞ Causam alucinações que são alterações ilusórias, isto é, alterações de ordem psicológica do sistema sensorial do ser humano. As pessoas, vêem imagem distorcidas criadas pela mente e sofrem delírio, onde a pessoa faz um julgamento errado do que vê ou ouve.

#### **3.3.1- Os efeitos de algumas drogas perturbadoras:**

Maconha ☞ O risco de uso da maconha pelos adolescentes é maior, porque pode interromper o processo evolutivo normal. Seu uso pode desencadear também o processo esquizofrênicos latente, isto é, pode surgir uma doença mental que, sem o uso da droga, não apareceria tão precocemente. Quando o usuário fuma um cigarro de maconha, experimenta as seguintes sensações: aumento do apetite, alteração na percepção do tempo e espaço, boca seca, transpiração excessivas e etc.

LSD ☞ É um produto sintético produzido em laboratório a partir de um fungo que cresce no efeito são alucinações e confusão mental, pânico, angústia, e etc. Outros efeitos no organismo como: dilatação das pupilas, aumento da pressão arterial e ritmo das pulsações do coração, fortes perturbações que

dependem do estado emocional e expectativa da pessoa em relação à drogas. Pode ocorrer "boa viagem" com visões interessantes, coloridas, ou "má viagem" ou "bode", com visões terrificantes, idéias de perseguição gerando frustração e desencanto. Grande problema é o "delírio de grandiosidade" – pode levar à morte. Ocorre distorção do tempo e espaço, alteração da imagem corporal.

Êxtase (Ecstasy) ☞ Pontencializa a produção no cérebro de Serotonina, neurotransmissor responsável por sensações como bom humor e o prazer. Aumenta a pressão sanguínea. Dá sensação de prazer e leveza. Eleva a temperatura do corpo, provoca a sede, a taquicardia e a excitação.

Num primeiro momento as pessoas ficam: falantes, seguras de si, respectivas ao contato social e com sexualidade em alta (vontade de tocar, beijar, transar). Efeitos fugazes (20 a 60 minutos após ingeridas). Quando termina ocorre o pior, sendo freqüentes acidentes durante a "viagem", que vão desde insuficiência hepática e renal. Convulsões, hemorragias cerebral e morte súbita por hipertemia – superaquecimento do corpo. Acontece perda de água e minerais fundamentais, especialmente o sódio, que é responsável pela retenção do líquido dentro dos vasos sanguíneos, provocando em desequilíbrio hidroeletrólítico. Quando não mata, provoca distúrbios psiquiátricos de síndrome de pânico, déficit de memória, delírio e alucinação.

## **4- PREVENÇÃO**

Entendemos que prevenção é tudo aquilo que se pode fazer para impedir ou pelo menos reduzir o consumo de drogas.

A UNESCO propõe no processo educativo básico para a prevenção os seguintes objetivos:

- ☞ sensibilizar e mobilizar a comunidade,
- ☞ armar o indivíduo contra a valorização perversa do consumo de drogas.
- ☞ informar e educar sobre as conseqüências individuais e coletivas do uso abusivo de drogas,
- ☞ desenvolver capacidade de comunicação, decisão e adaptação,
- ☞ fortalecer a identidade social e a participação em assuntos sociais,
- ☞ forjar condutas positivas e abordar a vida sem drogas.

### **4.1- ESTRATÉGIA PARA PREVENIR.**

Sem dúvida a melhor estratégia para prevenir o abuso de drogas é mobilizar toda a comunidade. Esclarecer as famílias, os professores, os orientadores educacionais, as comunidades, os líderes de associações, igrejas, a todos, enfim, planejar ações firmes, sistemáticas e contínuas.

A prevenção com adolescentes e jovens deve levá-los a ter gosto por uma vida sadia, despertar alegria de viver sem falsidades, sem subterfúgios, incentivá-lo a ter um projeto de vida que os estimule a viver uma vida saudável.

### **4.2- FAMÍLIA E PREVENÇÃO.**

A família desempenha o papel mais importante na vida do ser humano, pois é a instituição que conserva o maior acervo de princípios morais disciplinares.

Como os pais podem saber se o (a) filho (a) está usando drogas. Muitas vezes os pais só se dão conta de que o filho (a) está usando drogas quando este já encontra num, estágio avançado de dependência.

No início, a pessoa que usa drogas não apresenta rupturas nos vínculos com a família, com o estudo e trabalho; outras vezes, os pais desconfiam, vêem que algo está errado mas, preferem ignorar.

Existe alguns sinais que possivelmente indicam o uso de drogas:

- ☞ mudança de ritmo em suas atividades,
- ☞ mudança de apetite,
- ☞ mudança ao expressar-se verbalmente,
- ☞ falta de coordenação,
- ☞ mudança nos hábitos de dormir,
- ☞ mudança na aparência,
- ☞ olhos roxos, pálpebras caídas e aumento de sensibilidade às infecções e catarro,
- ☞ mudança repentina de amizades,
- ☞ alterações de humor, isolamento,
- ☞ novos ídolos, principalmente relacionados ao uso de drogas,
- ☞ problemas com a polícia,
- ☞ desconsideração com normas, leis e autoridades,
- ☞ falta de motivação para estudo, trabalho,
- ☞ irritabilidade, agressividade, insônia,
- ☞ desaparecimento de objetos de valor e dinheiro.

Quando estes sinais e outros se evidenciam, mesmo que seja somente alguns deles, é sinal de que algo está errado como o (a) filho (a) .

Ao tomar certas atitudes com o filho (a) que usa drogas é necessário amor, firmeza, bom senso e perspicácia para ajudar a resolver o problema.

#### **4.3- PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ESCOLA.**

É bom lembrar que a função da escola é criar mecanismos que possam contribuir para saúde física, mental e social dos alunos.

Para que a prevenção ocorra na escola não se faz necessário que os educadores sejam especialistas no assunto, a informação por si, só não leva a mudança de comportamento.

Em levantamento feitos com jovens e adolescentes têm-se constatado que muitas de suas preocupações e interesses se relacionam com os seguintes temas:

- ☞ relacionamento familiar,
- ☞ os dilemas que enfrentam na adolescência como falta de apoio, diálogo, compreensão,
- ☞ a vivência da sexualidade em toda sua plenitude e o problema da Aids e DST,
- ☞ as preocupações em fazer e manter as amizades,
- ☞ questionamentos e dúvidas e o rejeição pelo valores passados por uma geração que não conseguiu construir uma sociedade mais humana e justa.,
- ☞ as preocupações em participar na construção de uma nova história social, política e econômica,
- ☞ a garantia da continuidade da vida no planeta, através da conservação do meio ambiente,
- ☞ curiosidade e a dúvida em experimentar ou não drogas, e a falta de informações científicas sobre o efeito das mesmas.
- ☞ as razões de algumas drogas serem legalizadas e outras não,
- ☞ as angústia provocadas pelo problemas do alcoolismo é vivenciadas na própria família.

Entretanto o objetivo de um programa de prevenção será o de dar condições aos adolescentes de enfrentar os dilemas e situações de risco, no mundo de atuais, e na questão das drogas decidir pelo não uso, visando uma melhor qualidade de vida.

A escola poderia inserir em seu currículo informações sobre o perigo e efeito da droga na vida de cada aluno (a), demonstrando para a importância de valores como a vida, saúde, justiça, amizade, família, solidariedade, responsabilidade, respeito às pessoas, honestidade, religiosidade e outros é imprescindível.

O tratamento da dependência de drogas depende do tipo consumida e também de outros problemas que cercam seu uso.

Médicos, psicólogos e profissionais especializados nesses tratamentos procuram saber se a pessoa está tendo problemas com a família ou no trabalho, ou se ela tem algum problema de saúde. Além dos problemas psicológicos, é preciso estudar também os aspectos sociais que envolvem o uso de drogas, como falta de formação profissional e o abandono dos estudos.

Para resolver o consumo entre meninos de rua, por exemplo, é preciso que essas crianças sejam encaminhadas as escolas e centros de atendimento que lhes dêem ensino, ocupação e trabalho.

Conversas com a família do dependente, por exemplo, para discutir problemas de relações familiares pois, faz parte do tratamento.

Ao motivos da procura das drogas são vários como: a fragilidade das fases própria da adolescência, a auto-estima baixa, falta do diálogo, falta de apoio, auto-afirmação prejudicada pela compreensão de seus familiares, vida financeira dos pais afetada pela falta de emprego, a curiosidade de experimentar o desconhecido e etc, tudo os itens colocados propicia a busca das drogas.

A luz da Lei nº 8.069/1990, artigo 7º da ECA estabelece a preocupação de amparar os direitos dos pequenos cidadãos.

Art.7º da ECA - A criança e o adolescente têm direito à proteção a vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

## 5. NOVA LEI DE TÓXICOS:

As questões da desobediência, resistência e da busca e apreensão em face da posse de droga para consumo pessoal.

No último dia 24 de agosto de 2006, o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.343, denominada Nova Lei de Tóxicos, que entrará em efetivo vigor nos próximos quarenta e cinco dias. E que revogou os antigos diplomas que tratavam do assunto, quais sejam, as Leis 3.368/76 e 10.409/2002.

Com relação aos usuários e / ou dependente de drogas, a novíssima Lei estabeleceu no parágrafo 1º do art. 48, que o agente de qualquer das condutas previstas no artigo 28 e seu parágrafo 1º daquela Lei (que tipifica a conduta o usuário e / ou dependente de drogas), será processado e julgado nos moldes preconizado na Lei do Juizados Especial art. 60 e seguintes da Lei 9.099/95, e a ele não se imporá prisão em flagrante, inexistindo previsão de pena privativa de liberdade ou multa, e sim medidas judiciais tais como : advertência, prestação de serviço à comunidade e comparecimento a programa ou curso educativo.

Toda via, surpreendido nessas condições deverá ser imediatamente encaminhado ao juízo competente ou, na falta deste assumir o compromisso de a ele comparecer, lavrandose termo circunstanciado.

Se ausente a autoridade judicial ( o que por óbvio ocorrerá, haja vista a inexistência de Platão Judiciário do Jecrim), a lavratura do termo circunstanciado e requisições dos exames e perícias necessários, deverá ser feita pela autoridade judicial no local em que se encontrar, vedada sua detenção, oportunidade em que o agente será submetido a exame de corpo de delito, se o requerer, e em seguida será liberado.

Fiquemos por enquanto nesses aspectos da nova Lei do Tóxico e que comportam alguns questionamento.

De fato, segundo Luiz Flávio Gomes, a posse de drogas para consumo pessoal deixou de ser crime ( e nem passou a ser contravenção), porque de modo algum permite a pena de prisão, tratando-se, portanto, de ilícito “**sui generis**”, cujas sanções cominadas devem ser aplicadas não por uma autoridade administrativa, sim por um juiz (juiz dos juizados ou da vara especializada).

Se assim o é, como enfrentar a situação em que o agente, ao ser surpreendido nesse tipo de conduta, recusa-se a acompanhar o policial até o juizado ou até a delegacia de policia respectiva. Ou ainda quando, além de desobedecer, acaba resistindo a ser conduzido coercitivamente até aquele órgão.

## CONCLUSÃO

Esse trabalho sobre as drogas deseja atingir objetivos precípuos:

- Informar aos adolescentes os efeitos oriundo de cada droga no organismo e vida do ser humano.
- Apresentar ao jovens e adolescentes a existência de Órgãos e profissionais do assunto capaz de direcionar para um tratamento.
- Demonstrar o papel essencial da família na recuperação, dando-lhe apoio, respeito, compreensão ao paciente que irá passar por fase difícil típico das reações contraria da droga.

Sinais de alerta pois, a dependência química mistura fatores psicológicos e orgânicos. Os sinais são cinco: a pessoas tem dificuldade de se controlar ) diz que não vai beber e acaba bebendo por exemplo), sente necessidade de doses cada vez maiores, abandona outras atividades para usar a droga, passa mal quando não usa e não admite o problema que a droga causa.

O tripé-chave do tratamento é terapia, medicação e trabalho junto à família. "A eficácia do tratamento é maior quanto mais desse se recursos se usar" afirma o psiquiatra Dartiu Xavier da Silva, chefe do Programa de Orientação e Atendimento a Dependente (PROAD), da Universidade Federal de São Paulo. Para controlar as crises de abstinências, os médicos dispõem hoje de um leque de medicamentos indicados de acordo com o grau de dependência e o tipo de droga. Temos novas opções de remédios que não causam dependência e que minimizam uma série de problemas de abstinência", diz Silveira. O apoio psicológico pode vir de grupos de auto-ajuda como NA (narcóticos Anônimos) e AA (alcoólicos Anônimos), que se baseiam em doze passos para que o dependente abandone o vício.(Revista Marie Claire pág 70. Drogas em Família)

## REFERÊNCIAS:

IÇAMI, Tiba. Anjos Caídos. 6ª edição. Editora Gente.

\_\_\_\_\_ Adolescentes: Quem Ama, Educa!. 13ª edição. Editora Integrare - 2005

BERGER, J. Leblanc. Toximanias: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre, Artes Gráficas. 1991.

MASUR, J. Carlini. Drogas: subsídios para uma discussão. São Paulo. Brasiliense, 1984.

VIZZOLTO, Salete Maria. A Droga, a Escola e a Prevenção. Editora Vozes. Rj- 1987.

**FONTES:**

[www.einstein.br/alcooledrogas](http://www.einstein.br/alcooledrogas)

[ww.marieclaire.globo.com](http://ww.marieclaire.globo.com).

Revista Marie Claire

**APÊNDICE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI**

**CAMPUS DE PARNAÍBA**

**CURSO: CIÊNCIAS JURÍDICAS**

**DISCIPLINA: MONOGRAFIA I**

**PROFESSORA: MARIA DO SOCORRO LINHARES LOPES**

**BLOCO: IX**

**O QUE LEVA O ADOLESCENTE A PROCURA DAS DROGAS?**

Parnaíba-PI  
Julho –2006

**WIZÊLDA SANTOS MAGALHÃES DE MOURA**

**O QUE LEVA O ADOLESCENTE A PROCURA DAS DROGAS?**

Projeto apresentado para avaliação parcial  
Da Disciplina Monografia I, orientada pela  
Profª. Maria do Socorro Linhares Lopes, da  
UESPI.

Parnaíba-PI  
Julho-2006